

A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: VISÃO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Juliana Felix dos Santos (1); Maria Eloíza Nenen dos Santos (1); Diego Eduardo da Silva (2); Karen Alves Xavier(3)

Licenciatura em Química, Centro de Ciências e Tecnologia – CCT, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

(1) julianafelixdossantos@yahoo.com.br; (1) eloiza.pb@gmail.com; (2)diegoeduardouepb@gmail.com;

(3)karenalvesx@hotmail.com

Resumo: Partindo da reflexão sobre a importância das disciplinas que compõem nosso currículo, o presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados de uma análise da concepção dos Licenciandos em Química da Universidade Estadual da Paraíba quanto a importância das disciplinas pedagógicas na sua formação. As disciplinas consideradas pedagógicas são: Didática, Metodologia do Ensino, Práticas pedagógicas, Estágio Supervisionado, Organização do trabalho e do Currículo e, juntamente com elas Filosofia, Psicologia e Sociologia. Essas disciplinas abordam o papel da educação na sociedade, bem como apresentam os conhecimentos didáticos e orienta o formando para o exercício profissional, tornando-se assim de vital importância sua presença no currículo pedagógico de um licenciando. A presente pesquisa deu-se de um estudo de caso, onde buscamos investigar as concepções dos licenciandos de química em relação as cadeiras pedagógicas que fazem parte do currículo dos mesmos. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, como público alvo da pesquisa tivemos 13 alunos do curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade Estadual da Paraíba, situada na cidade de Campina Grande – PB. A coleta de dados deu-se a partir de um questionário que foi elaborado em uma plataforma online do google docs e enviada aos demais, tal questionário era composto por seis questões, cinco delas abordaram questões que enfatizam a trajetória acadêmica dos licenciandos em relação as disciplinas pedagógicas, objetivando assim direcionar ao objetivo de nossa pesquisa e a questão de número seis buscou identificar qual período estes licenciandos cursavam na universidade. Após levantamento dos dados, pôde-se perceber que os licenciandos possuem consciência em relação a importância das disciplinas, mas apesar disso, alguns consideram as disciplinas com cargas horárias excessiva, bem como identificam a falta de interesse de alguns relacionados a maneira como os professores abordam os conteúdos, ou até mesmo a falta de preparação por parte dos próprios licenciandos e também a falta de conhecimento em relação a importância da disciplina. Deste modo, percebemos que a falta de aproveitamento dessas disciplinas convém tanto do lado profissional de quem está ministrando os conteúdos, como por parte do licenciando que nem sempre dá a devida importância para as disciplinas.

Palavras-Chave: Formação docente, Ensino de Química, Disciplinas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A docência é, um campo de intervenção profissional na prática social, como também um campo de conhecimentos específicos, que segundo Pimenta e Anastasiou 2006, a formação docente é configurada em quatro conjuntos específicos [...] *conteúdos das diversas áreas do saber e do ensino [...]; conteúdos didático-pedagógicos [...]; conteúdos relacionados a saberes pedagógicos mais amplos do campo teórico da prática educacional; conteúdos ligados à explicitação de sentido da existência humana e individual [...].*



Um dos grandes desafios para as universidades públicas tem sido a formação docente de educadores para o nível de educação básica, formação esta a qual *não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso* (PPC:QUÍMICA,2016). Porém, se as licenciaturas visam formar educadores, as disciplinas e o professor da área científico-pedagógica são de vitais importâncias neste.

No rol das disciplinas “pedagógicas”, dentre as quais estão Didática, Metodologia do Ensino, Práticas pedagógicas, Estágio Supervisionado e Organização do trabalho e do currículo, tem sido incorporadas as de Filosofia, Psicologia, Sociologia. De acordo com Fonte 2007, *há um senso-comum que atribui às disciplinas ditas “pedagógicas” um papel secundário nos cursos de formação de professores, como se elas fossem “menos importantes” à formação de futuros docentes.*

O Curso de Licenciatura em Química da UEPB apresenta uma proposta pedagógica, inovadora, que busca, sobretudo, a integração de diversas áreas do conhecimento humano, com ênfase na postura interdisciplinar e na visão contextualizada, que sejam capazes de atender as demandas da sociedade sem perder de vista o seu objetivo geral, o processo formativo para o exercício do Magistério (PPC:QUÍMICA,2016).

Dessa forma, procura-se construir caminhos de formação que vislumbrem as exigências associadas ao perfil do profissional que se pretende habilitar para a tarefa de educar visando ao exercício da cidadania (SANTOS,2006).

Segundo o PPC: Química da UEPB, as disciplinas pedagógicas:

Abordam o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em âmbitos escolares e não-escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa. A Instrumentação para o Ensino de Química compreende os conhecimentos de métodos e técnicas específicas para o ensino de Química, com abordagens das teorias da aprendizagem do campo da Psicologia, além de estudos de técnicas dos processos didáticos vinculados às metodologias de ensino para Educação Básica. (PPC:QUÍMICA,2016)

Portanto, é preciso problematizar essa visão de que as disciplinas pedagógicas teriam um papel secundário em cursos de formação de professores, não tratar sobre elas seria tirar do formando *a oportunidade e a possibilidade de conhecer e analisar criticamente o processo educacional e de construir um instrumental teórico-metodológico para sedimentar sua atuação docente* (FONTE,2007), deste modo, o presente artigo busca investigar o processo de formação





conceitual dos alunos de licenciatura em química da universidade estadual da paraíba, campus I, e avaliar sua visão sobre a contribuição das disciplinas pedagógicas nesse processo.

METODOLOGIA

A presente pesquisa deu-se de um estudo de caso, onde buscamos investigar as concepções dos licenciandos de química em relação as cadeiras pedagógicas que fazem parte do currículo dos mesmos. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. *A pesquisa qualitativa caracteriza-se pela necessidade de apresentar uma preocupação em compreender um determinado fenômeno social, levando em consideração as perspectivas que são apresentadas pelos sujeitos pesquisados, através da participação na vida destes sujeitos* (MOREIRA, 2009).

O público alvo da pesquisa foram 13 alunos do curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade Estadual da Paraíba, situada na cidade de Campina Grande – PB. Os dados foram coletados através de um questionário, o qual foi criado em uma plataforma online e enviado aos demais. O questionário era composto por seis questões, cinco delas abordaram questões que enfatizam a trajetória acadêmica dos licenciandos em relação as disciplinas pedagógicas, por meio de uma investigação qualitativa, a qual *estimula o entrevistado a se expressar livremente sobre o assunto em questão* (FLICK,2009), e a sexta questão, referente ao período em que o licenciando encontrava-se na universidade, para melhor compreensão nossa, na coleta dos dados. Os licenciandos foram identificados pelas letras “LQ”, seguida de um número algébrico “X” (1-13).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira questão, buscou analisar através das experiências vividas pelos licenciandos, qual a importância das disciplinas pedagógicas na sua formação como educador.

- 1- *De acordo com suas experiências no curso de Licenciatura em Química, qual a importância das disciplinas pedagógicas na sua formação como educador?*

Como principais respostas, podemos destacar as seguintes:

LQ1- “Nos trazer uma reflexão, assim como nos fazer observar de modo crítico a maneira como vamos educar e como vamos tratar a educação.”





LQ2- “Melhoram nosso entendimento social em sala de aula, métodos e o comportamento dos alunos e professores.”
LQ8- “De acordo com cada disciplina podemos adaptar nossa didática, onde podemos pesquisar um pouco mais sobre nossas atitudes em sala de aula.”

LQ9- “Ajudam a ver o mundo educacional com outros olhares... Outros rumos... Onde fazem com que nós educadores nos despertarmos para novas formas de ensino, de acordo com as vastas formas de mostrar todo o processo ensino-aprendizagem.”

As demais respostas variaram entre “melhorar a didática, entender a educação, compreender o ambiente estudantil” entre outros, deste modo podemos perceber que, os licenciandos possuem uma visão positiva em relação a estas disciplinas, compreendendo a vitalidade de sua presença em nosso currículo pedagógico.

Na segunda questão, buscamos analisar a concepção dos licenciandos em relação a carga horária que é destinada as disciplinas pedagógicas na grade curricular.

2- *Em sua perspectiva, a carga horária destinada as cadeiras pedagógicas no curso é suficiente, deixa a desejar ou excede o necessário? Por quê?*

Dos que concordaram que a carga horária é suficiente tivemos as seguintes respostas:

LQ2- “É o suficiente, por ser um componente mais teórico, acaba facilitando o processo de aprendizagem.”

LQ4- “São suficientes desde que abordem toda a ementa sem negligenciá-la.”

LQ6- “É suficiente pois temos várias disciplinas pedagógicas.”

Podemos perceber então que de acordo com as respostas, as disciplinas são consideradas como de conteúdo mais fácil para assimilação, assim como que, se o professor seguir a ementa de forma adequada, a carga horária também é considerada suficiente.

Dos que concordaram que a carga horária deixa a desejar, percebemos então que estes notam que os conteúdos a serem abordados são extensos, considerando como pouco o tempo destinado às aulas.

Das respostas analisadas, podemos destacar as seguintes:





LQ5- *“Deixa a desejar, a carga horária torna-se pouca pois é muito conteúdo pra a estudar em tão pouco tempo.”*

LQ8- *“Não. Principalmente as disciplinas de estágio supervisionado. Poderia ter cargas horárias maior, como também ter professor que sejam experientes para cada área.”*

LQ11- *“Deixa a desejar. Nem em todas as disciplinas conseguimos ver todo o conteúdo da ementa, ficando assim, lacunas sem preenchimento.”*

Deste modo, percebe-se que para esses licenciandos as disciplinas deixam a desejar, ou seja, ficam lacunas de conhecimentos que não são preenchidas devido ao pouco tempo o qual é destinado para estas disciplinas.

Quanto aos que consideram que as disciplinas excedem o tempo necessário apenas um licenciando concordou, e um segundo citou que algumas são suficientes porém, outras excedem, dando ele uma justificativa parecida com o LQ3, que de alguma forma as disciplinas terminam tendo uma ementa parecida com outras.

As afirmações podem ser vistas nas respostas abaixo:

LQ3- *“Excede o necessário, porque muitas dessas cadeiras pedagógicas acabam se tornando similares nos conteúdos, se tornando fatigante.”*

LQ12- *“Algumas são suficientes, outras excede, porque alguns professores terminam repetindo a ementa do outro.”*

Na terceira questão, perguntamos aos licenciandos se no ponto de vista deles, tem alguma disciplina considerada desnecessária na grade curricular do curso.

3- *Tendo em vista que o Projeto Pedagógico de Química da UEPB busca formar o educador de acordo com o que nos pede a LDB, você considera alguma disciplina pedagógica presente no currículo do curso como desnecessária? Justifique.*

Dos que concordaram em relação a importância das disciplinas docente, tivemos respostas bem parecidas. Dentre elas destacamos aqui as seguintes:

LQ2- *“Acho que não, as disciplinas pedagógicas são bem planejadas.”*

LQ5- *“Não, todas são de extrema importância para formação docente”*

LQ11- *“Não, todas tem seu papel em nossa formação.”*



Percebemos então que estes licenciandos compreendem a fundamental importância das disciplinas presentes no currículo, considerando todas como necessárias para a formação docente, cada uma cumprindo seu papel.

Quanto as disciplinas consideradas como desnecessárias, apenas dois alunos responderam que sim, existem disciplinas desnecessária:

LQ3- “Sim, muitas vezes algumas disciplinas se apresentam com os mesmos planos de aulas.”

LQ13- “Talvez alguma não seja necessário.”

Na questão número quatro, buscamos identificar por parte dos licenciandos qual o principal motivo que acarreta o desinteresse em relação a essas disciplinas.

4- Em sua opinião, qual o principal motivo de desinteresse do licenciando por estas disciplinas?

Na maioria das respostas, pudemos perceber que elas seguiam a mesma linha, foram respostas de modos diferentes porém, com a mesma interpretação, onde os licenciandos responderam que o motivo seria a didática do professor ministrante, este não repassando o conteúdo de forma dinamizada, tornado as aulas cansativas por serem teóricas.

As afirmações podem ser vistas nas respostas a baixo:

LQ2- “Aulas teóricas, tornando assim, cansativo.”

LQ8- “Muitas vezes os professores que estão ministrando as disciplinas, não fazem de acordo que é para serem feitas, o que ocasiona juma desmotivação de ambas as partes.”

LQ9- “Muitas vezes isso vem do professor. Que não aborda realmente o que deveria ser ministrado. E também vem a questão que muitos alunos não gostam da parte pedagógica porque entra toda a parte histórica da educação.”

LQ11- “Talvez, seja o modo como alguns professores trabalham, o fato de que a maioria dessas disciplinas são ministradas por professores da área de humanas, a

dinâmica de ensino deles talvez não seja totalmente aprovada para nós da área de exatas.”

Três das respostas foram diferenciadas, no ponto de vista desses licenciandos, a falta de interesse pelas disciplinas pedagógicas pode ser algo natural do aluno, a falta de conhecimento dos mesmos em relação as disciplinas ou até mesmo o fato da desvalorização da profissão professor.

LQ4- “Talvez seja pelo fato de não saber identificar a importância das mesmas. Achar que o conteúdo a ser ensinado é o suficiente é ingenuidade.”

LQ5- “Muito dos casos são as pessoas que não estão preparados para sala de aula.”

LQ7- “Muitas vezes é devido a profissão mesmo de professor que nos desmotiva, levando então ao desinteresse a demais disciplinas.”

Na quinta questão, perguntamos aos licenciandos no ponto de vista deles, o que poderia ser feito para que esse desinteresse fosse revertido.

5- O que poderia ser feito para que este caso de “desinteresse” fosse revertido?

Na maioria das respostas, percebemos que os licenciandos compreendem que para diminuir o desinteresse dos formandos de química pelas disciplinas pedagógicas, o primeiro passo deveria vir do professor responsável por repassar a disciplina, pois sugerem que haja o melhoramento tanto na didática quanto na qualificação dos professores escolhidos para a tarefa.

As respostas podem ser observadas abaixo:

LQ2- “Utilizar de métodos diferentes de sala e quadro.”
LQ6- “Colocar proficiência bem qualificados.”

LQ8- “Melhorar a didática dos professores que estão ministrando essas disciplinas.”

LQ9- “Buscar docentes que realmente sigam a ementa e mostrem isso de forma diversificada, onde façam com que os discentes tenham o prazer em adquirir conhecimentos e formas diferentes de ensino para aplicação em sala de aula.”

LQ11- “Modificar a didática, dinamizar as aulas, tentar diminuir o processo de quadro e leitura, contextualizar com a nossa área.”

